CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO



Tande diz que conquista é resultado da continuidade de trabalho

Resende ganha primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar

Resende conquistou, nesta terça-feira (10), o primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar do Prêmio Band Cidades Excelentes 2026, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes do Estado do Rio de Janeiro. A cidade, sob a gestão do prefeito Tande Vieira, também foi finalista nas categorias "Educação" e "Infraestrutura e Sustentabilidade", consolidando os avanços da administração municipal em áreas estratégicas para a qualidade de vida da população. Promovido pelo Grupo Bandeirantes e pelo Instituto Áquila, o Prêmio Band Cidades Excelentes é uma das principais iniciativas de reconhecimento da gestão pública municipal no país. Nesta edição, a premiação avaliou 98 indicadores, 26 a mais do que no ano anterior, considerando o desempenho dos municípios em diferentes áreas e os resultados das políticas públicas implementadas.

Novos investimentos e modernização

Para o prefeito Tande Vieira, a conquista é resultado da continuidade de um trabalho iniciado na gestão do ex-prefeito e deputado federal eleito Diogo Balieiro e que vem sendo ampliado com novos investimentos, modernização da infraestrutura e avanço dos serviços públicos de saúde. Resende tem avançado na ampliação e na qualificação da assistência à saúde, com investimentos no Hospital Municipal de Emergência, na UPA 24 Horas, na Santa Casa de Misericórdia, entre outros.

DIVULGAÇÃO/PMR



Resende ganha Prêmio Band Cidades Excelentes

LOA e PPA: Projetos de emendas prorrogados

O prazo para apresentação de emendas parlamentares ao Projeto de Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 foi prorrogado até a próxima sexta-feira (13), às 15h. A decisão foi da Comissão de Orçamento da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), em anúncio realizado pelo presidente do colegiado Gustavo Tutuca (PP), durante a sessão plenária desta terça (10). A previsão é de que as propostas sejam votadas em 17 de dezembro, de acordo com cronograma.

Textos passam por audiênicia e parecer prévio

Após a apreciação, o texto aprovado será enviado para o Poder Executivo, para sancionar ou vetar a proposta. A prorrogação ocorre após o início das tramitações do PPA e do PLOA na Casa, onde os textos cumpriram etapas decisivas, incluindo audiência pública com os secretários de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento (Seplag) e a publicação dos pareceres prévios pela Comissão de Orçamento.

Congresso de Medicina

O 10º Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência (CBMEDE), que acontece de 25 a 28 de novembro, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Promovido pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), o evento terá programação voltada às situações mais críticas e frequentes enfrentadas nos serviços de emergência do país.

Tempo nas emergências

Entre os principais lançamentos está o Posicionamento da ABRAMEDE sobre Superlotação e Boarding no Departamento de Emergência, documento que padroniza, para o Brasil, conceitos e indicadores e apresenta recomendações para hospitais e gestores públicos. Entre as metas propostas está a redução desse período para menos de 12 horas.

Emergências aquáticas

Uma das atividades mais diferentes desta edição será o curso prático de Emergências Aquáticas, na praia. A atividade será conduzida por especialista com mais de 400 trabalhos publicados sobre o tema e integra a proposta do congresso de aproximar a atualização científica das situações reais enfrentadas por médicos emergencistas.

Primeiros-socorros

O congresso também vai abordar situações cada vez mais presentes na rotina dos prontos-socorros, como os efeitos adversos associados ao uso de medicamentos agonistas de GLP-1, as chamadas "canetas emagrecedoras", além da reemergência do sarampo e da preparação dos hospitais para desastres e incidentes com múltiplas vítimas.

Discussões de estudos

Haverá ainda sessões dedicadas a estudos recentes que modificaram condutas em áreas como via aérea, AVC, traumatismo craniano, ultrassom e atendimento de baixa complexidade, com foco em transformar evidência científica em decisão à beira do leito. Além disso, discussões sobre tontura na emergência, intoxicação por paracetamol, violência contra mulheres.

Outros temas

O envelhecimento da população estará em destaque em aulas sobre agitação no idoso, trauma geriátrico e departamentos de emergência geriátricos, enquanto a assistência pediátrica terá sessões dedicadas, entre outros temas, à alteração do nível de consciência na criança. O congresso reunirá convidados de Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, França, Itália e Espanha.

REPRODUÇÃO



Humberto Pradera foi chefe de Tecnologia da Informação do STJ

Acusado de vazar para Willer Tomaz informações do STJ é preso

Medida foi autorizada pelo STF; advogado é amigo do senador Flávio Bolsonaro

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nesta terça-feira (10), mandado de prisão contra o ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera, suspeito de vazar informações sigilosas para o advogado Willer Tomaz, amigo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A medida faz parte da segunda fase da Operação Linceu, que investiga um suposto esquema de vazamento de informações sigilosas e de processos em tramitação no STJ. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes É um desdobramento de uma investigação sobre Tomaz por suspeita de lavagem de dinheiro.

Pradera é acusado de suspeita de violação de sigilo funcional, peculato eletrônico, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. O peculato eletrônico ocorre quando um funcionário público utiliza indevidamente o acesso ao sistema de dados da administração pública para alterar informações ou inserir dados falsos.

As investigações da PF apontam uma relação de proximidade entre Pradera e Willer Tomaz. Os investigadores identificaram que o ele enviou ao advogado uma fotografia da tela de um computador que exibia um documento de 17 páginas. O envio ocorreu quatro dias antes de o material ser assinado e publicado oficialmente.

Desde 8 de outubro, tramitava no STF uma investigação sobre suspeitas de evasão de divisas e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas. O principal alvo da apuração é Willer Tomaz, que, segundo os investigadores, realizou transações financeiras no valor de R$ 1,4 bilhão com a plataforma de apostas Blaze.

O caso teve início em uma investigação que tinha como alvo inicial apenas o advogado. Após a quebra dos sigilos telemáticos de Tomaz, foram identificados e-mails que apontariam Flávio Bolsonaro como usuário de uma conta bancária vinculada a uma empresa pertencente ao advogado.

Em razão do foro por prerrogativa de função do senador, o caso foi encaminhado ao STF, onde Alexandre de Moraes foi sorteado como relator.